

A QUESTÃO SOCIAL EM PORTUGAL NOS FINAIS DO SÉCULO XIX: DIÁLOGOS E CONTROVÉRSIAS

Alcino Pedrosa

História, Territórios e Comunidades (NOVA-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas)

A minha comunicação aborda os diferentes sentidos que a expressão questão social assumiu à luz das várias abordagens realizadas por alguns dos autores que pensaram a sociedade portuguesa do último terço de Oitocentos. Com base numa perspectiva histórica e crítica, começarei por explicitar os elementos centrais que configuram as bases ontológicas da “questão social” enquanto fenómeno que está associado à emergência do processo de industrialização capitalista no século XIX. De seguida, focar-me-ei em alguns dos textos produzidos representativos de três visões diferentes sobre esta questão: liberal, socialista e católica social. Para uns (liberais e católicos sociais), a raiz do problema é pluricausal (entronca em aspetos morais, culturais, educativos ou na predominância de um espírito de ócio), enquanto para os socialistas devem ser procuradas nas relações entre o capital e o trabalho. As respostas apresentadas são diferentes (e, na generalidade, normativas), mas convergem numa preocupação comum: estamos perante abordagens movidas pelo interesse em entender o sistema económico e o funcionamento da sociedade em que os seus autores estão inseridos

Palavras-chave: trabalho; Industrialização; liberalismo; socialismo; catolicismo social; questão social; pobreza.